

# II SIMPÓSIO NACIONAL DE OLIVICULTURA

programa · resumos  
índice de autores

16 a 18  
de setembro  
1998

Escola Superior Agrária  
de Bragança





## Alguns factores a considerar na divulgação da mecanização da colheita da azeitona

**Almeida, A.**<sup>1</sup>, **Peça, O.**<sup>2</sup>, **Dias, A.**<sup>2</sup>, **Pinheiro, A.**<sup>2</sup>, **Santos, L.**<sup>3</sup>, **Reynolds, D.**<sup>4</sup>, & **Lopes, J.**<sup>5</sup>

1 Escola Superior Agrária de Bragança

2 Universidade de Évora

3 Departamento de Olivicultura da E.N.F.V.N., Elvas

4 R&O Monte da Granja, Estremoz

5 Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Devido à dificuldade de obtenção de mão-de-obra, tem-se registado nos últimos anos em Portugal um crescente interesse pela colheita mecânica da azeitona, tornando-se necessário o estudo desta questão, de forma a corresponder a este interesse.

A substituição da tradicional colheita manual, pela colheita mecânica, altera de modo significativo os procedimentos, as práticas e as condições técnicas e económicas em que decorre a colheita da azeitona.

Na sequência de trabalhos desenvolvidos em Trás-os-Montes e no Alentejo, são neste texto indicados e discutidos factores considerados relevantes para o conhecimento dessas alterações, contribuindo para que a mecanização da colheita da azeitona possa de facto conduzir à melhoria das condições de competitividade do sector e aumentar a qualidade dos produtos finais, como:

— factores que se prendem com o processo de difusão e adopção de inovações;

— factores agronómicos, quer relacionados com o olival, quer com o solo em que está implantado;

— factores económicos, relacionados com a escolha do equipamento a utilizar, e com a condicionante resultante da curta utilização anual deste tipo de equipamento.

**Palavras chave:** colheita mecânica de azeitona / transferência de tecnologia.